

Jair Rodrigues

"Disparada"

Visit "[Disparada](#)" on MotoLyrics.com

Prepare o seu coração pr is coisas que eu vou contar
Eu venho l i do sertão, eu venho l i do sertão
Eu venho l i do sertão e posso não lhe agradecer
Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar
E a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo
Estava fora do lugar, eu vivo pr i consertar

Na boiada j i fui boi, mas um dia me montei
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu

Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte
Muito gado, muita gente, pela vida segurei
Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando
As visões se clareando, até que um dia acordei

Então não pude seguir valente em lugar tenente
E dono de gado e gente, porque gado a gente marca
Tange, ferra, engorda e mata, mas com gente   diferente
Se voc a não concordar não posso me desculpar
Não canto pr i enganar, vou pegar minha viola
Vou deixar voc a de lado, vou cantar noutro lugar

Na boiada j i fui boi, boiadeiro j i fui rei
Não por mim nem por ninguém, que junto comigo houvesse
Que quisesse ou que pudesse, por qualquer coisa de seu
Por qualquer coisa de seu querer ir mais longe do que eu

Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
j i que um dia montei agora sou cavaleiro
Laço firme e braço forte num reino que não tem rei

